

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

MOVIMENTO COMUNITÁRIO CACHOEIRENSE



Alia

- 1. Introdução**
- 2. Dados de identificação**
- 3. Finalidades**
- 4. Documentos Legais**
- 5. Estrutura Administrativa**
- 6. Participação da Entidade em Conselhos Municipais**
- 7. Realização de Cursos**
- 8. Projetos Desenvolvidos ano 2020**
- 9. Entidades Filiadas**
- 10. Cursos de Aprendizagem**
- 11. Demonstrativo das Origens da Receita**
- 12. Ações desenvolvidas pelo MOCOCA em 2021**

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Movimento Comunitário Cachoeirense, durante o exercício do ano de 2021, onde relacionamos todas as Entidades Filiadas ao MOCOCA que receberam algum tipo de ajuda de custo, ou não, conforme solicitado pelas mesmas em reuniões e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Muitos dos projetos foram desenvolvidos de forma online ou distribuição de material para ser feito em casa. Tivemos seguimento dos projetos de 2020, embora a pandemia tenha afetado a continuidade do desenvolvimento total de vários grupos, nem por isso deixamos de concretizar, com todos os cuidados; alguns de nossos objetivos junto as Entidades.

Destacamos que todas as ações promovidas por esta Entidade são 100% gratuitas.

2. Dados de identificação

Entidade: Movimento Comunitário Cachoeirense.
Endereço: Travessa Nossa Senhora da Conceição, 68.
Bairro: Centro.
Fone: (51) 3722 2979 – 3723 5219
Cidade: Cachoeira do Sul UF: RS CEP: 96.508-790
CNPJ: 87.523.148/0001-99
e-mail: contato@mococa-rs.org.br / mcc24mococa@gmail.com
Home page: www.mococa-rs.org.br
Responsável: Catia Elzira Wioppiold Fritz Michels – Presidente



2.1 Histórico

O Movimento Comunitário Cachoeirense – MOCOCA, fundado em 24 de novembro de 1967 tem sua origem por ocasião da realização do Seminário do Bem-Estar Social em Cachoeira do Sul-RS, que aprovou como resolução a criação de um organismo central que coordenasse e orientasse todo o trabalho no campo assistencial em nosso município.

No ano de 2020 foram 29 (vinte e nove) entidades filiadas ao Movimento Comunitário Cachoeirense.

3. Finalidades do MOCOCA

A Entidade tem por finalidade, entre outras:

- a. O desenvolvimento de atividades voltadas à Educação, Saúde e Assistência Social, especialmente no que diz respeito à promoção da integração ao mercado de trabalho;
- b. O incentivo de atividades artísticas e culturais;
- c. O desenvolvimento de ações de ensino que visem à promoção da integração ao mercado de trabalho e o incentivo ao empreendedorismo, especialmente voltado aos jovens e aos carentes;
- d. O desenvolvimento de projetos e atividades de Assistência Social beneficente, direcionados a melhoria das condições de subsistência e de elevação da qualidade de vida de comunidades carentes.
- e. As ações da Assistência Social, Saúde e Educação serão executadas sem discriminação de clientela, raça, cor, língua, religião, opinião política, origem nacional ou social, nascimento ou condição.
- f. Integrar os esforços isolados em um plano racional e global;
- g. Orientar e estimular a assistência social e as comunidades de produção impregnando o atendimento assistencial num caráter educativo, que possibilite a autopromoção da pessoa humana;
- h. Substituir, gradual e ordenadamente, o atendimento paternalista por um plano comunitário onde, ressalvada, a individualidade de cada obra assistencial, a atuação de cada uma desenvolva-se de uma forma integrada e ordenada;
- i. Elaborar planos e programas comunitários que evitem a pulverização de recursos humanos, materiais e financeiros, canalizando atividades pessoais, contribuições de particulares e entidades oficiais para objetivos prioritários da comunidade;
- j. Prestar assistência médico-ambulatorial, através de ações e serviços que promovam e recuperem a saúde da comunidade cachoeirense;
- k. Prestar assistência social e educacional às crianças, aos adolescentes aos idosos, aos deficientes e à comunidade em geral.

4. Documentos Legais

- a. Registro do Estatuto: Cartório de títulos e documentos da Comarca de Cachoeira do Sul, protocolo sob nº 19567, livro A-4, fls 80 em 08/10/1969;
- b. Declaração de Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 561/69 de 14/11/1969;
- c. Conselho Nacional de Serviço Social: Processo nº 217.500170 de 05/10/1970;



d. Secretaria Estadual do Trabalho Cidadania e Ação Social: nº 234 à folha 12 do livro A-1 de registro de Entidades Civis para habilitação ao recebimento de auxílios do estado em 10/04/1972;

e. Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor: nº 204, fls. 202, livro A-1 em 18/12/1974.

f. Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social: nº 032/1992, em 19/05/1992;

g. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: nº 87.523.148/0001-99;

h. Conselho Municipal de Assistência Social: nº 009/99 em 23/12/1999;

i. Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos: processo nº 440006.00170197-23, publicado no Diário Oficial da União em 02/03/2000; e renovado até 17/12/2023 conforme publicação no Diário Oficial da União em 29/12/2020;

j. Certificado de Utilidade Pública Federal: Portaria nº 306 de 21/03/2001, processo nº MJ 18.868/97-19.

5. Estrutura Administrativa

A Entidade compõe-se da seguinte estrutura administrativa:

- Diretoria Executiva
- Conselho Deliberativo
- Conselho Fiscal

a. Diretoria Executiva

- Presidente
- Vice-presidente
- Primeiro (a) – Secretário (a)
- Segundo (a) – Secretário (a)
- Primeiro (a) – Tesoureiro (a)
- Segundo (a) – Tesoureiro (a)

b. Conselho Deliberativo

- Formado por um representante legal das entidades filiadas ao Movimento.

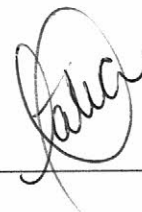
c. Conselho Fiscal

- Formado por 3 titulares e 1 suplente.

6. Participação da Entidade em Conselhos Municipais.

Os Conselhos Municipais são órgãos de controle social e deliberação das políticas públicas, de composição paritária: órgãos públicos e organização não governamental o MOCOCA atualmente participa dos seguintes Conselhos:

- Conselho Municipal de Saúde – CMS;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA;
- Conselho Municipal da Assistência Social – COMAS;
- Conselho Municipal do Idoso – COMAI;
- Conselho da Cidade;
- Conselho Municipal do Desenvolvimento – COMUDE;
- Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC;



7. Realização de Cursos

O objetivo principal é aumentar a atratividade e competitividade dos produtos artesanais de rua, aprimorando a habilidade, o produto e a sustentabilidade, por meio da qualificação e integração com a cultura e o comércio local, fortalecendo a comercialização do Artesanato nos espaços pré-definidos.

Oportunizar ainda atividades para famílias de baixa renda, ou em vulnerabilidade social, bem como para crianças e adolescentes através de projetos, aplicando dinâmicas durante os cursos, realizados com o apoio do MOCOCA fomentando a melhoria da autoestima e do convívio social equilibrado.

8. Projetos Desenvolvidos ano 2021

No ano de 2021 foram desenvolvidos projetos com recursos próprios da Entidade e também com recursos oriundos de editais junto a órgãos e empresas.

a. Projeto Gerando Renda 2021– Recursos do MOCOCA.

O presente projeto visa à ampliação do projeto “Gerando Renda”, que vem sendo desenvolvido pela Entidade desde o ano de 2012 na cidade de Cachoeira do Sul, em locais estratégicos. O MOCOCA dá apoio às suas entidades filiadas, com oficinas de artesanato para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e PCDs. O principal objetivo é a inclusão destas pessoas em sociedade e também gerar uma fonte de renda para as famílias, oferecendo cursos de pintura em tecido, feltro, patch appliqué, chaveiro em feltro, confecção de bolsa e estojos de calças jeans, curso de panetones, curso de biscoitos natalinos decorados. Com o apoio da prefeitura conseguimos gratuitamente um local, onde são realizadas as feiras para vendas de artesanatos, alimentos e roupas, que são desenvolvidas pelas entidades filiadas ao MOCOCA. Possuímos um local de atendimento, o CCA (Centro de Cultura e Aprendizagem), pertencente à Entidade, onde são desenvolvidos os cursos de pintura em tecido, de modo a atender as mulheres que residem no entorno do local.

	PROJETO / LOCAL	Nº PART.	Nº ATEND/ANO	FAIXA ETÁRIA
Oficina de Vagonite - pano de prato, toalhas, chaveiros, porta-trecos e trabalhos manuais diversos - Oficinas com Temas de Datas Comemorativas Produção de guirlandas, pet, panos de prato, lembrancinhas em	PROJETO MILTON DA CRUZ – Projeto Oficina de Artes Manuais -	22	968	10-15 Anos

geral				
Patch applique, feltro, bordados ponto de cruz em almofadas.	CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	18	792	22-84 Anos
Bordados de fita, feltro e patchwork.	CENTRO DE CONVIVÊNCIA APÓSTOLO PAULO	12	528	38-69 Anos
Pintura em tecido, bordados, patch applique, confecção de bolsas e estojos em jeans usados.	SALÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA - CENTRO	15	600	36-84 Anos
Pintura em tecido, bordados, bonecas de pano, arranjos de Natal, patch applique confecção de bolsas e estojos em jeans reciclados.	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO MARINA	14	616	30-70 Anos
Pintura em tecido, bordados, arranjos de Natal, patch applique.	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO NOÊMIA E SANTA TEREZINHA	11	484	18-70 Anos
Total		92	3.988	

Valor aplicado no Projeto: R\$ 6.000,00 (seis mil reais)

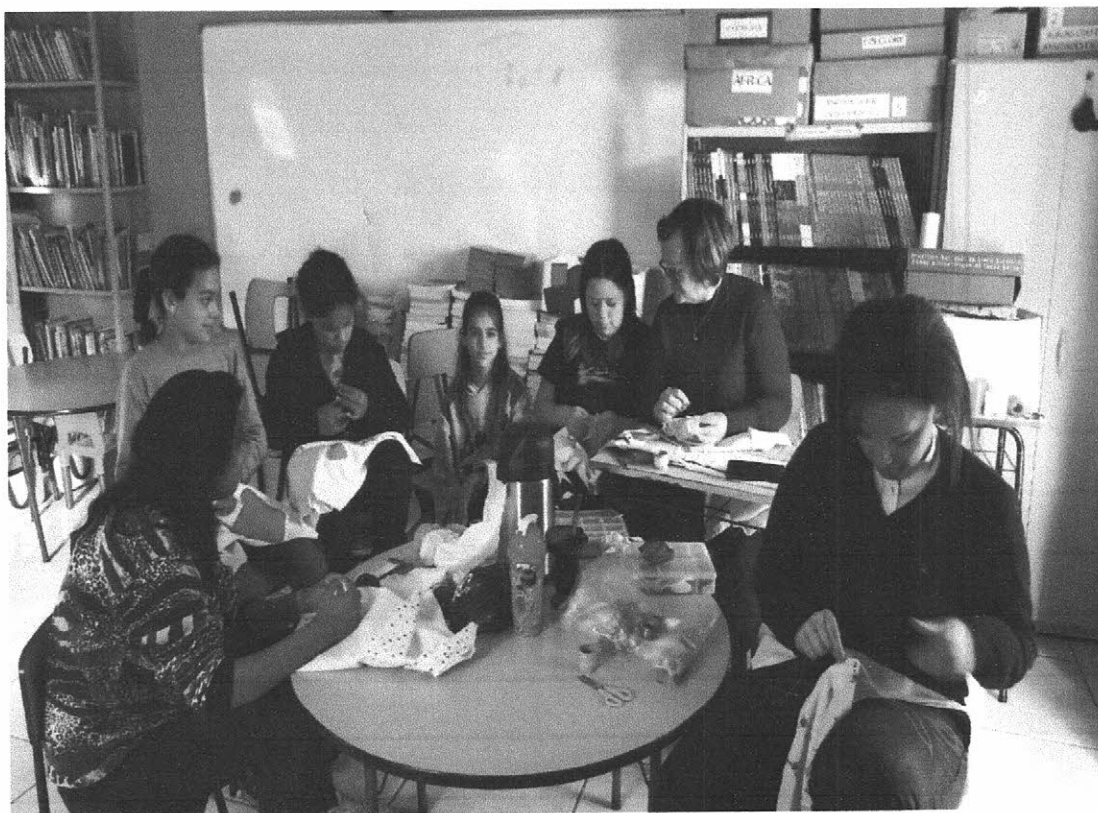


Foto: Projeto Milton da Cruz

Handwritten signature



Foto: AMOBAMA - Ass. Moradores Bairro Marina

b. Projeto Criança no Esporte

Existente há 10 anos, atende cerca de 285 crianças e adolescentes, que vivem em situação de vulnerabilidade social, ocorrendo aos sábados, preenchendo o tempo ocioso destas crianças com atividades esportivas, o futebol de campo, como meio de interação e educação.

Serão desenvolvidas aulas de futebol de campo em um dos bairros mais vulneráveis socialmente no município, com alto índice de criminalidade, onde se encontram crianças, geralmente, com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abuso, violência física e psíquica. As aulas ocorrem semanalmente, aos sábados, com oito monitores em local cedido, com o uso de três campos de futebol. O projeto já recebeu o reconhecimento de toda a comunidade, pela abrangência dos atendimentos e resultados.

Visando eliminar situações de vulnerabilidade social e que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, prevenindo o uso de drogas, sendo este nosso principal objetivo.



Foto: Botafogo Futebol Clube – Projeto Criança no Esporte

Lata

c. Projeto Ninho da Arara

Com atuação a cerca de 04 anos, acontece aos sábados, com 45 crianças e adolescentes atendidos, que vivem em situação de risco, recebem aulas de percussão com material reciclado e instrumentos de percussão.

Serão desenvolvidas aulas de percussão para crianças e adolescentes, oriundos de bairros vulneráveis socialmente, as aulas ocorrem semanalmente, com dois oficinairos, onde serão utilizados instrumentos de percussão e alguns confeccionados com material reciclado. Recebem o conhecimento tanto para a afinação dos instrumentos e desenvolvimento de melodias, bem como, montar e desmontar instrumentos. Os alunos aprendem primeiramente ritmos lúdicos, após ritmos de samba e de escola de samba, além de desenvolver a coordenação motora. O objetivo das aulas é eliminar situações de vulnerabilidade social e que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, prevenindo o uso de drogas. Os atendimentos serão gratuitos e os alimentos receberão alimentação.



Foto: Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila – Projeto Ninho da Arara

d. Projeto Batucai e Grupo de Danças da APAE

Desenvolvido nas dependências da APAE de Cachoeira do Sul, semanalmente com a presença de 21 adolescentes e jovens com deficiência, em sua maioria vulneráveis socialmente. São desenvolvidas aulas de dança e percussão, buscando contemplar aspectos significativos e importantes para o desenvolvimento dessas pessoas. Acreditamos que este programa é necessário para incentivar a conquista de espaços na sociedade e o usufruto de uma vida ativa, feliz e diversificada. O trabalho conta com instrutores de música, dança, percussão, técnicos da saúde, educadores sociais e voluntários.

O Objetivo das aulas é permitir às pessoas com deficiência que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, autonomia, cooperação, espírito crítico, qualidade de vida e inclusão social. O grupo realiza apresentações em escolas e eventos com regularidade, no município e arredores, sendo valorizados e reconhecidos pelo desempenho. Os atendimentos são gratuitos e os alunos recebem alimentação.

O Projeto de danças para jovens com deficiência física, mental e/ou múltiplas de Cachoeira do Sul, inclusive cadeirantes, as aulas ocorrem semanalmente, com instrutor de música. Os alunos aprendem noções de ritmo, musicalidade, além de desenvolver as habilidades motoras, noções de tempo e espaço, coreografias, alongamento e enriquecimento cultural. O objetivo das aulas é permitir às pessoas com deficiência que descubram novas habilidades,

alua

melhorando assim sua autoestima, qualidade de vida e inclusão social, agindo com confiança em suas capacidades, descobrindo e conhecendo seu próprio corpo, valorizando hábitos de cuidado com a saúde e bem-estar.



Foto: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Projeto Batucaí e Grupo de Danças

8.5 Projeto Banda Para Todos

O Projeto foi fundado a cerca de 3 anos, ocorre quatro dias na semana, com atendimento a 23 crianças e adolescentes, vulneráveis socialmente. Com aulas coletivas e individuais com instrumentos musicais, formando a Banda Marcial Gonçalves, reconhecida na cidade e no estado, por suas inúmeras apresentações. No projeto recebem o conhecimento tanto para a afinação dos instrumentos e desenvolvimento das melodias. Aprender a tocar um instrumento exige disciplina e dedicação de tempo, colaborando assim com a prevenção do uso de drogas. As aulas são coletivas e individuais, com teoria musical e percepção auditiva, com exercício de escala. Onde cada instrumento tem sua metodologia aplicada e conteúdo programático próprio. O projeto visa despertar as potencialidades do ser humano e auxiliá-lo na sociabilidade, autoestima, coordenação, memória, sensibilidade e percepção auditiva. Os atendimentos são gratuitos e todos recebem alimentação.



Foto: Associação Componentes da Banda Marcial Gonçalves
Projeto Banda Para Todos

Calvo

9. Esperança no Esporte

O Projeto Esperança no Esporte teve pouco recurso neste ano de 2021, devido a pandemia, através de uma ajuda oferecida pelo MOCOCA, pode manter o mínimo necessário para desenvolver algumas oficinas online. O esporte pode ser usado como ferramenta para educação das crianças e adolescentes, encaminhando-os para uma vida sadia através do autoconhecimento e progresso pessoal que proporciona ao seu praticante. Neste projeto, temos o esporte também como ferramenta de auxílio no processo educacional, social e de saúde do ser humano.

O projeto foi desenvolvido em vários locais, destes dois bairros mais carentes do município. Nestes locais são os de maior atendimento, com alto índice de criminalidade, onde se encontram crianças, geralmente, com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abusos de todas as formas, além da violência física ou psíquica. Os demais locais, localizam-se em áreas mais centrais de modo a atender as demais comunidades do município, com prioridade de atendimento aos menores oriundos de famílias menos favorecidas e que vivem em situação de risco.

R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).



Projeto Cristo Rei – Projeto Esperança no Esporte

10. Projeto Nossas Crianças

O presente projeto foi desenvolvido em parceria com três entidades filiadas junto ao MOCOCA, são elas: Ministério Infantil Igreja Itinerante, Sociedade Espírita Nossa Lar e Vida Comunidade Cristã, onde são oferecidos atendimentos, em sua maioria, a crianças pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social. Estas instituições mantêm os atendimentos com dificuldade, de acordo com a ajuda comunitária.

Com a necessidade visível de complementação na formação das crianças e adolescentes oriundos destas famílias, principalmente pelo fato dos seus pais trabalharem, como também pela pressão do meio onde vivem, onde se encontram crianças, geralmente com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abuso, violência física ou psíquica. Desta forma, o projeto levou aos atendidos, atividades que desenvolvam noções de

atual

respeito ao próximo, responsabilidade, além de suprir suas necessidades básicas, como alimentação.

O custeio do referido projeto foi através do COMDICA de Cachoeira do Sul/RS e como contrapartida as entidades disponibilizaram outras despesas correntes com a execução das atividades, bem como, a disponibilização dos instrutores voluntários.

10.1. Projeto Social Refeitório da Criança

O projeto foi desenvolvido por pessoas voluntárias, onde atendeu no decorrer do desenvolvimento do projeto cerca de 80 crianças e adolescentes com idades entre 06 meses à 14 anos e 11 meses, que vivem em situação de extrema pobreza, onde receberam alimentação (almoço). A escolha das crianças e adolescentes foi realizada através da real necessidade de cada atendido, constatada a situação de vulnerabilidade social, que quando constatada, os cadastros são realizados, incluindo-os para receber refeições. As refeições foram preparadas por profissional experiente e voluntário que possui cursos na área da alimentação o que garante uma qualidade nos alimentos que são servidos aos necessitados.



Projeto social refeitório da criança – Projeto Nossas Crianças

10.2. Sociedade Espírita Nosso Lar

São atendidas 30 crianças, aos sábados à tarde, onde são trabalhados os valores como família, educação e convivência em sociedade, higiene, preservação do meio ambiente, aspectos morais e de cidadania. Neste projeto foram ainda em média 07 adolescentes e 24 mães, sempre com muita segurança sanitária, onde são atendidos em atividades, com ênfase às aspirações profissionais de cada um, através de palestras com profissionais de variadas áreas, para que possam acrescentar em decisões futuras, já que nesta idade geralmente existem muitas dúvidas sobre qual profissão seguir. Quando possível (pandemia)

Handwritten signature or mark.

são oferecidas oficinas de artesanato às mães, como forma de incentivo ao incremento de renda; oficinas de informática, língua estrangeira, etc...



Foto: Sociedade Espirita Nossa Lar – Projeto Nossas Crianças

10.3. Vida Comunidade Cristã

Com atendimento de cerca de 50 crianças, sendo grande parte destas crianças, pertencentes a famílias vulneráveis socialmente, onde recebem atendimento aos domingos à tardinha e no último sábado do mês recebem almoço. Foram trabalhados os valores, autoestima, importância da família e o respeito ao próximo. Além disso, é trabalhada a inserção social, bem como, o desenvolvimento cognitivo. As atividades desenvolvidas foram teatro e a contação de histórias bíblicas, dinâmicas, rodas de conversa, atividades com música e atividades pedagógicas.

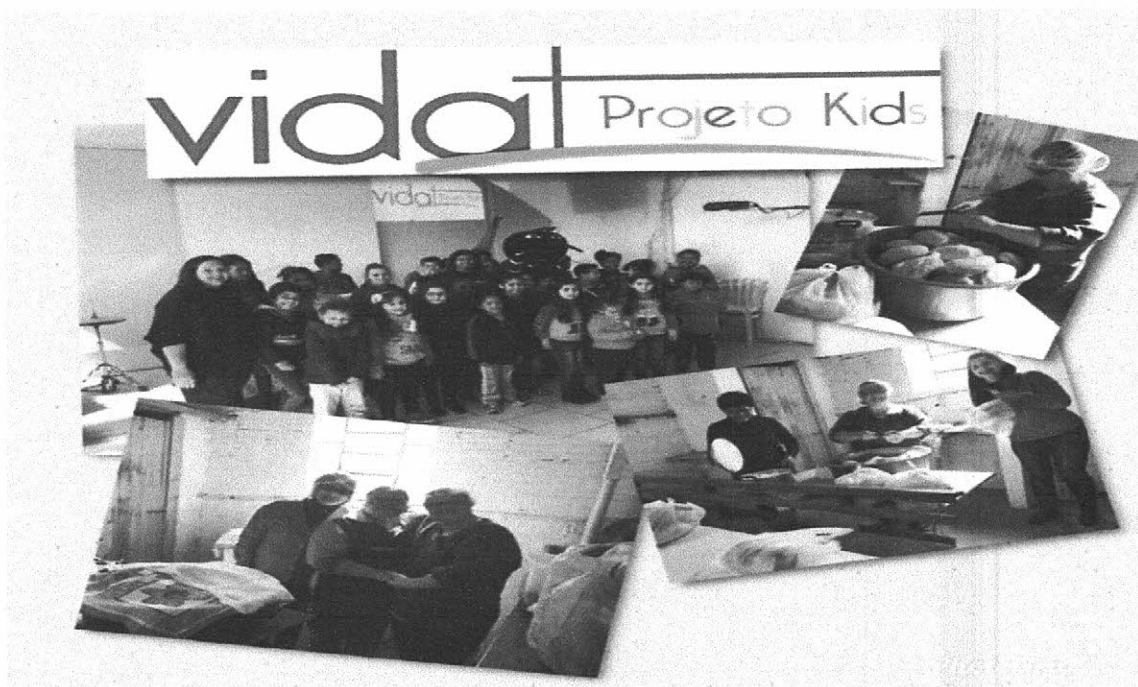


Foto: Vida Comunidade Cristã – Projeto Nossas Crianças

Carla

9 Projetos Desenvolvidos ano 2021

O Movimento Comunitário Cachoeirense atua em praticamente todas as comunidades do município. A parceria com as Instituições filiadas ao MOCOCA possibilita abranger os atendimentos aos bairros mais vulneráveis socialmente da cidade. Através de análise das reais dificuldades enfrentadas por estas localidades, é que desenvolvemos nosso plano de trabalho, de forma a minimizar as diversas expressões da questão social.

9.1 Projeto Oportunidade para Todos II

O Projeto Oportunidade para Todos, segunda edição, é desenvolvido através de 05 (cinco) projetos sociais, nas áreas do esporte, educação, cultura, geração de renda e inclusão social.

Este Projeto maior está subdividido nos seguintes Projetos Sociais: Projeto Aprendiz, Projeto Gerando Renda, Esperança no Esporte, Musicalizando e Construindo Valores.

Com o objetivo de fomentar e incentivar a ampliação do universo de conhecimento, por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social no município, estamos ampliando o atendimento a crianças de 0 a 6 anos, em suas necessidades básicas de educação, saúde e alimentação. Buscamos também preencher o tempo ocioso das crianças e adolescentes prevenindo o uso de drogas, através de atividades esportivas, de cultura e inclusão social, a inclusão socialmente das mulheres em situação de risco, além de gerar uma renda extra para suas famílias, a utilização do esporte como meio de socialização e bem como a realização de atividades de caráter sócio educativo e encaminhamento para programas e projetos profissionalizantes com intuito de inserção na geração de trabalho e renda, na situação de aprendiz.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos de idade, jovens, pessoas com deficiência e mulheres oriundas basicamente, das classes menos favorecidas no município.

Número de Pessoas Atendidas:

Projeto Aprendiz: 141 jovens e adolescentes;

Projeto Gerando Renda: 92 mulheres;

Projeto Esperança no Esporte: 450 crianças e adolescentes;

Projeto Musicalizando: 179 crianças, adolescentes e jovens;

Projeto Construindo Valores: 250 crianças e adolescentes.

Avaliação do Projeto: A avaliação dos Projetos Sociais é de caráter contínuo e processual, com base em critérios de eficácia e efetividades das ações e está sendo usado como instrumento de avaliação os relatórios dos coordenadores de núcleos, registros através de fotos e vídeos, relatório dos monitores de grupos etários, quanto a individualidade nas ações desenvolvidas, quer seja no campo esportivo, no comportamento em palestras ou qualquer outra ação comunitária, também através do relato de professores e dos familiares sobre o comportamento no meio escolar e familiar.

Recursos Financeiros e Execução: Os recursos utilizados nos projetos são oriundos da própria Entidade, bem como a execução do projeto que conta com

Coordenador Geral, Assistente Social, Oficineiros de artesanato, Monitores para trabalhos esportivos, Responsáveis pelas refeições, Profissionais de educação (professores e monitores).

Os locais de execução dos projetos serão nas Entidades filiadas, sendo que apenas o Projeto Aprendiz será realizado em várias cidades do interior do Estado do Rio Grande do Sul.

9.1.1 Projeto Aprendiz

Público Alvo: Adolescentes de 14 a 21 anos, de baixa renda.

Abrangência: 140 Municípios do estado, entre eles Cachoeira do Sul/RS.

Vagas: Previsão para 150 adolescentes.

Objetivo: O Programa Aprendiz é desenvolvido em três frentes: Bancário, Administrativo e Varejo. Tem como objetivo desenvolver competências básicas relevantes na formação pessoal, profissional e cidadã dos adolescentes e jovens devido à vulnerabilidade a que se encontram. Por meio de ações educacionais integradas, de modo a oportunizar aos mesmos, crescimento social, preparando-os a fim de atuar no mercado de trabalho como auxiliar de serviços bancários, administrativos ou de varejo.

Metodologia: O programa de aprendizagem em serviços está moldado em atividades práticas e teóricas. Uma desenvolvida no ambiente interno do Banco e as demais, em conjunto com a entidade assistencial.

Para o período contratual de 24 meses, carga horária é de 1760 horas, sendo 472 de atividades teóricas e 1288 horas de atividades práticas, a cargo da empresa Conveniada. O desenvolvimento das atividades previstas para o adolescente representa 20 horas semanais, sendo 4 horas de atividades teóricas e 16 horas de atividades práticas, iniciando com 80 horas sequenciais, de 4 horas diárias e 20 horas semanais.

A carga teórica inclui leituras e atividades de módulos da Web, pesquisas, elaboração de planos e registros e participação em palestras. As práticas relacionam-se ao campo da qualificação profissional, sob a supervisão do Orientador e representam 16 horas semanais (4 horas/dia).

Durante o curso de capacitação serão abordadas matérias básicas, que permeiam toda a formação e constituem a matriz curricular definida para tanto, cabendo ao Orientador acompanhar o desenvolvimento integral do programa pré-planejado.

Atribuições da Entidade: Desenvolver e ministrar, em conjunto com entidades parceiras, o curso de capacitação, cadastrado no MTE, como Arco Ocupacional, com duração estipulada de 24 meses, o programa de aprendizagem será desenvolvido em parceria com as Empresas Conveniadas, mediante formalização de contrato.

Avaliação: O aprendiz será acompanhado por avaliação que contemple interativamente a(o):

- Aprendizagem dos conteúdos;
- Percepção dos adolescentes em relação aos temas e módulos;
- Desempenho e auto avaliação dos adolescentes, de forma compatível – em termos de períodos avaliativos e formatos – com os objetivos de um processo pautado na percepção diagnóstica, formativa e democrática de avaliação;
- Observação atitudinal das competências relativas às perspectivas.

Certificação: Ao adolescente que concluir, com aproveitamento, os módulos definidos para os contratos de aprendizagem de duração de 24 meses será

concedido, pela entidade sem fins lucrativos, **Certificado de Qualificação Profissional**, que será assinado em conjunto com a Agência Bancária.

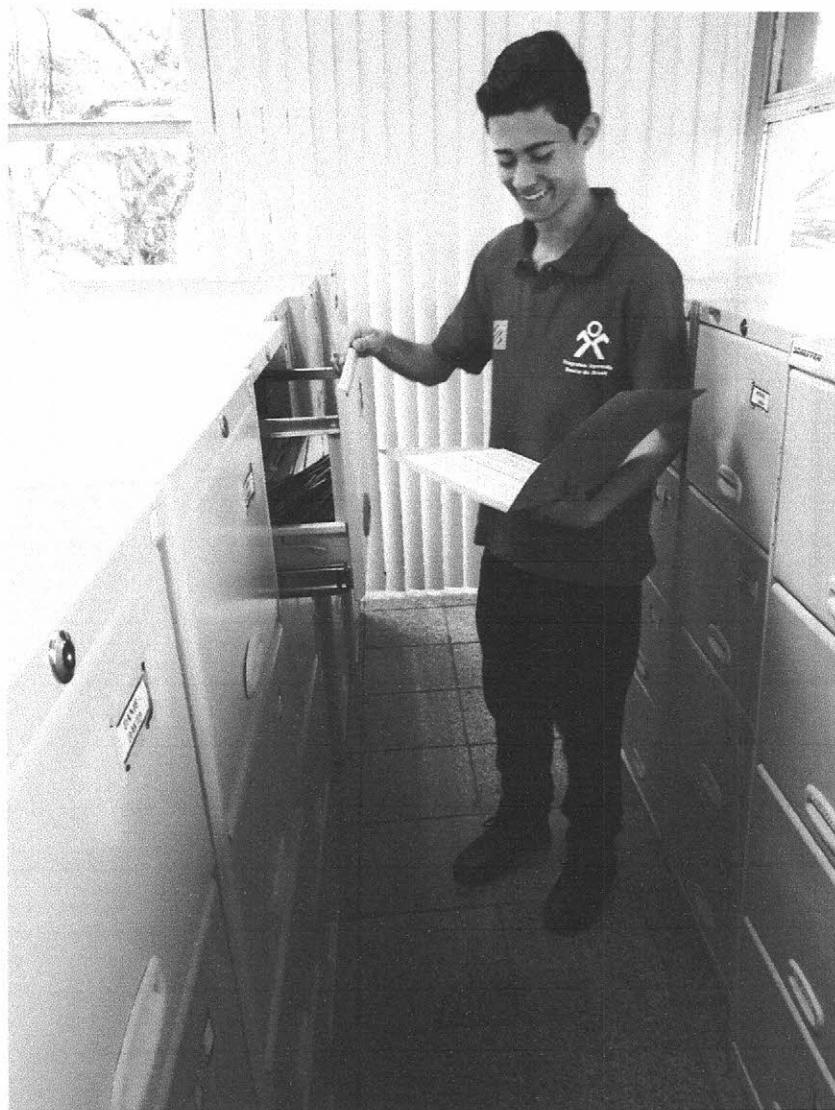


Foto: Curso Aprendiz Bancário - Aluno Gabriel

9.1.2 Projeto Gerando Renda 2021

Público Alvo: Crianças, jovens, adultos com idade entre 10 a 80 anos.

Abrangência: Bairros e localidades do município de Cachoeira do Sul/RS.

Vagas: Previsão para 150 crianças, jovens e adultos.

Objetivo: Facilitar o acesso à capacitação profissional dentro da comunidade, estimular a consciência de cidadania e promover o fortalecimento do vínculo familiar, buscando a integração da família através do acolhimento, além de proporcionar às atendidas uma possível geração de renda extra para famílias vulneráveis, de modo a suprir algumas necessidades básicas do dia a dia, melhorar a qualidade de vida destas pessoas, através da venda dos produtos que forem produzidos.

Proposta de Atendimento: As oficinas serão distribuídas com pequenos grupos de pessoas, devido a pandemia, sempre tomando o máximo de cuidado em relação a higienização do local onde for ministrado as oficinas. Alguns grupos de mulheres recebem atendimento contínuo.

chegamos ao número médio de 100 atendidas, pois pegam o material gratuitamente, na entidade, e assim executando seu artesanato ou atividade em casa (assim ficam mais protegidas) não deixando de executar e vender seu produto para ajudar na renda familiar.

Avaliação: A renda extra proveniente dos produtos vendidos contribuirá para uma melhor qualidade de vida para diversas famílias vulneráveis socialmente, além de melhoria no convívio e na integração social dos participantes e melhoria na autoestima dos participantes. Com isso diminuirá algumas questões sociais para as quais, os participantes do projeto estão expostos. O desenvolvimento das atividades se dará de forma continua após o término do período do projeto, pois ocorrem com instrutores voluntários, em locais cedidos e com a doação de materiais.



Foto: Projeto Gerando Renda

9.1.3 Projeto Esperança no Esporte

Público Alvo: Crianças e adolescentes, em sua maioria em situação de vulnerabilidade social, bem como, crianças e adolescentes com deficiência física, mental e/ou múltiplas.

Abrangência: Bairros e localidades do município de Cachoeira do Sul/RS.

Vagas: Previsão de 900 jovens e adolescentes.

Objetivo: Preencher o tempo ocioso das crianças e adolescentes, em situação de risco social, prevenindo o uso de drogas.

Metas: Oportunizar a 900 adolescentes/ano a participação no projeto, na medida da possibilidade, ampliar o número de vagas, restritas, devido a falta de materiais necessários.

Avaliação: A avaliação do projeto é de caráter contínuo e processual, com base em critérios de eficácia e efetividade das ações.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação:

- Relatório dos coordenadores dos núcleos mediante instrutores e monitores;

- Registros relevantes (fotografias, vídeos, etc.);

- Relatórios dos monitores de grupos etários, quanto a individualidade nas ações desenvolvidas, quer seja no campo esportivo, no comportamento em palestras, e qualquer outra ação comunitária;

A análise reflexiva desse material indicará decisões a serem aprimoradas.

Execução:

Botafogo Futebol Clube:

Sábado das 08hs às 13hs

Gauchinho Futebol Clube:

Domingo das 09hs às 12hs

Projecris:

Sábado das 15hs às 18hs

Projeto Destino Certo:

De segunda á sexta-feira: 15hs às 17hs

AABC São José:

Segunda, quarta, quinta-feira e sábado: 14hs às 18hs



Foto: Botafogo Futebol Clube – Projeto Esperança no Esporte



Foto: AABC São José – Projeto Esperança no Esporte

Valia

9.1.4 Projeto Construindo Valores

Público Alvo: Crianças e adolescentes com idade de 01 ano aos 15 anos de idade, oriundos basicamente, das classes menos favorecidas do município.

Abrangência: Bairros da cidade de Cachoeira do Sul/RS.

Vagas: Aproximadamente 350 crianças

Objetivo: O projeto "Construindo Valores" tem como objetivo principal minimizar a dificuldade de atendimento de algumas Instituições filiadas ao Mococa, devido à falta de materiais suficientes, tanto de consumo, quanto permanentes, bem como, possibilitar a ampliação dos atendimentos.

Metas: Beneficiar até 350 crianças e adolescentes, em sua maioria vulneráveis socialmente, através da continuidade dos atendimentos prestados, bem como, proporcionar a melhoria destes atendimentos.

Metodologia: O Projeto "Construindo Valores" atende a 06 Instituições filiadas ao Mococa, que atendem cerca de 350 crianças e adolescentes em sua maioria vulneráveis socialmente, por meio da doação de materiais de consumo e permanentes, mediante solicitação e necessidade de cada Instituição, através de pesquisa antecipada com as mesmas.

Após a distribuição dos materiais, serão realizadas visitas constantes nos respectivos locais, para análise e medição dos objetivos, através de relatórios, fotos e número de atendimentos.

Avaliação: Para avaliação dos objetivos do projeto serão utilizados instrumentos como:

- Relatório elaborado pela supervisão das escolas, através dos relatos dos professores sobre o aproveitamento escolar, diante dos novos materiais, bem como, dos instrutores voluntários responsáveis por cada uma das Instituições;
- Fotos.



Foto: Creche Santo Antônio – Projeto Construindo Valores

9.1.5 Projeto Musicalizando

Público Alvo: Crianças e adolescentes oriundos basicamente, das classes menos favorecidas do município.

Abrangência: Bairros da cidade de Cachoeira do Sul/RS.

Vagas: Aproximadamente 160 crianças, adolescentes e jovens.

Justificativa: Existe uma necessidade visível de complementação na formação das crianças e adolescentes oriundos de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente pelo fato dos seus pais trabalharem como

também pela pressão do meio em que vivem, onde se encontram crianças, geralmente, com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abuso, violência física ou psíquica. Desta forma, o presente projeto leva aos atendidos, atividades que desenvolvam noções de respeito ao próximo, responsabilidade, além de suprir suas necessidades básicas, como alimentação.

Devido ao grande número de crianças atendidas nas escolas infantis e projetos, paralelamente aumentam as necessidades financeiras para suprir o seu desenvolvimento pleno, tais como aquisição de materiais de ensino, materiais permanentes e alimentação principalmente, para muitos dos atendidos as refeições oferecidas no projeto, são as únicas refeições nutritivas que recebem.

Além de incentivar a inclusão social, o enfrentamento de qualquer tipo de violência contra crianças, atendendo suas necessidades, dessas crianças em situação de risco, garantindo a promoção dos direitos das crianças.

Objetivo: O Projeto Musicalizando tem como objetivo principal minimizar a dificuldade de atendimento de algumas Instituições filiadas ao Mococa, devido à falta de materiais suficientes, tanto de consumo, quanto permanentes, bem como, possibilitar a ampliação dos atendimentos.

Metodologia: O Projeto apoia 03 Instituições filiadas ao Mococa, que atendem cerca de 160 crianças e adolescentes em sua maioria vulneráveis socialmente, por meio da doação de materiais de consumo e permanentes, mediante solicitação e necessidade de cada Instituição, através de pesquisa antecipada com as mesmas.

Avaliação: São realizadas visitas constantes nos respectivos locais, para análise e medição dos objetivos, através de relatórios, fotos e número de atendimentos.

Locais de Execução:

ACOBANG

Segunda, quarta, quinta-feira, sábado;

Horários de Atendimento: das 14hs às 17h30

APAE

Segunda a Sexta-feira

Horário: Manhã: 8hs às 12hs Tarde: 13h30 às 17h

NINHO DA ARARA

Sábado

14h às 17h



Foto: APAE Cachoeira do Sul

10. Entidades Filiadas

As obras Filiadas são todas as instituições de assistência social que existam ou venham a existir no município, possuindo personalidade jurídica,

conforme as leis da assistência social, desde que manifestem formalmente sua adesão ao MOCOCA, aceitando seu Estatuto e uma vez aprovada pelo Conselho Deliberativo, passam a fazer parte do mesmo.

10.1 PROJETO AABC SÃO JOSÉ FUTEBOL DE BASE – ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BENEFICENTE CLUBE SÃO JOSÉ

Tendo o esporte como um excelente meio de comunicação, divulgação e integração. AABC São José quer unir a prática desportiva do Futebol de Campo, que nos últimos anos tem sido um dos principais esportes na preferência do público, e sendo uma atividade muito benéfica e sadia quer proporcionar a jovens atletas do município de Cachoeira do Sul a oportunidade de se tornarem atletas de alto rendimento e principalmente grandes cidadãos, permitindo com que sonhem com um futuro melhor.

Público alvo: crianças e adolescentes com idades entre 11 e 17 anos de idade.

10.2 ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES E AMIGOS DO DOWN – AFAD PROJETO INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM AÇÃO

A AFAD foi constituída com caráter filantrópico, assistencial e educacional, sem fins lucrativos com objetivos de promover o bem-estar, proteção, assistência e o ajustamento em geral dos indivíduos portadores da Síndrome do Down de todas as idades, onde quer que se encontrem, em casa, no trabalho, na comunidade, nas instituições e nas escolas públicas, particulares e religiosas. Também busca estimular os estudos e pesquisas relativos aos portadores da Síndrome.

O Projeto foi desenvolvido entre os meses de março a dezembro de 2017 onde foram desenvolvidas as relações interpessoais entre alunos com Síndrome de Down atendidos pela entidade e alunos sem deficiência das escolas municipais de Cachoeira do Sul.

Visando oportunizar aos alunos envolvidos vivências que o levem a ter uma concepção do mundo que o circunda e proporcionar ao aluno o desenvolvimento da autoconfiança, automotivação, a expressão de sentimentos e emoções através da dança, auxiliando na integração social e aprendizagem comportamental de normas e valores sociais em situações diversas.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.3 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE CACHOEIRA DO SUL

A APAE Cachoeira do Sul é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa da garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Barão do Viamão, s/nº, bairro Ponche Verde, e foro no município de Cachoeira do Sul, estado do Rio Grande do Sul.



Tem como missão a promoção e articulação de ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.4 ASSOCIAÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA DE CACHOEIRA DO SUL – APODEF

A Associação das Pessoas Portadoras de Deficiência Física de Cachoeira do Sul tem como finalidade a educação, o aproveitamento profissional, a reabilitação, a prática de atividades esportivas, recreativas, cívicas, sociais e culturais.

Visa ainda a congregação das pessoas com deficiência física na defesa de seus direitos e interesses, na busca de seus objetivos comuns; a colaboração e assistência mútuas com outras entidades congêneres.

A participação e promoção de programas, campanhas, congressos e outras realizações que visem:

- a) A conscientização da Sociedade e dos poderes constituídos em relação aos direitos e necessidades das pessoas com deficiência física, e quando à discriminação de que as mesmas são vítimas.
- b) A prevenção da deficiência física.
- c) O combate a mendicância entre os deficientes físicos e a conscientização quanto aos seus deveres em relação a si mesmo e à Sociedade.
- d) A promoção e a valorização com deficiência física, bem como sua participação em todas as áreas de atividade humana.

A APODEF tem sua sede junto ao MOCOCA, em sala cedida e recebe como incentivo à gratuidade das despesas de água, luz, telefone e internet.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.5 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA BANDA MARCIAL GONÇALVENSE – ACOBANG

Difundir e aperfeiçoar o gosto pela arte musical, abrilhantar os desfiles cívicos, desportivos e promoções sociais, fomentar entre os jovens e adolescentes a arte pela música e a cultura, desenvolvendo projetos que viabilizem o aparelhamento da banda, do seu patrimônio histórico cultural e investindo em novos músicos, assim garantindo a continuidade da ACOBANG.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos

10.6 COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CACHOEIRA DO SUL

A Comunidade Evangélica tem o intuito de promover ações sociais com a finalidade de minimizar as situações de vulnerabilidade social existentes na comunidade, ações estas voltadas às necessidades básicas dos indivíduos.

Público alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens e idosos.



10.7 ASSOCIAÇÃO METODISTA DE AÇÃO SOCIAL FAFÁ CASTANIGNO – AMAS

A Associação Metodista de Ação Social Fafá Castanigno tem a como finalidade Estatutária proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, espiritual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Atuar como organização sócio-educacional no atendimento a crianças carentes e seus familiares, cuja missão é participar da ação do reino de Deus em seu propósito de libertar o ser humano e a sociedade de tudo o que os escraviza e promover o valor da solidariedade, união, saúde, direcionadas em prol da criança e do adulto.

Público alvo: crianças a partir de 1 até 5 anos de idade.

10.8 BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE – PROJETO CRIANÇA NO ESPORTE

Tem como finalidade principal a difusão da prática do desporto entre seus associados, proporcionando-lhes os meios ao seu alcance para o aperfeiçoamento de acordo com as recomendações dos órgãos especializados. Proporcionar aos associados, dentro de suas possibilidades reuniões de caráter desportivo, cultural e social e filiação a uma Federação ou Liga, a uma Secretaria de Desporto, a um Conselho de Desporto.

Tem ainda como missão: “Incluir crianças e adolescentes na sociedade, proporcionando alternativas de um futuro melhor através de atividades esportivas, lazer e cidadania.”

Público alvo: Crianças e adolescentes compreendidos na faixa etária dos 06 aos 17 anos.

10.9 CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

A Casa da Criança Santo Antônio é entidade mantenedora da Escola de Educação Infantil “Padre Renato Tonon”, que visa assistir crianças a partir dos seis meses aos cinco anos de idade, provenientes de famílias de baixa renda, em regime de horário integral ou em turno. Busca o atendimento à crianças no tocante à nutrição, saúde e educação onde os menores serão atendidos, basicamente nas séries de berçário, maternal e pré-escolar.

Público alvo: crianças de 06 meses a 06 anos.

10.10 CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Com finalidade principal de integrar, socializar, dinamizar e construir entre os integrantes do Clube, laços de amizade e fraternidade, o Clube de Mães Nossa Senhora do Rosário vem buscando também a sustentabilidade de famílias de baixa renda, através de atividades que possam gerar renda.

Tem ainda o objetivo de motivar ainda mais o grupo no desenvolvimento dos trabalhos, garantindo a qualidade e o acabamento das peças, e durante os encontros, a convivência do grupo fortalece vínculos de amizade e companheirismo, onde muitas das mulheres são viúvas e não tem mais filhos em

casa, que relatam durante os encontros que a atividade desenvolvida no grupo, muitas vezes a afastam da depressão, que sabemos hoje, é uma das doenças com mais atendimentos nos postos de saúde.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.11 IGREJA METODISTA

A Igreja Metodista tem a finalidade estatutária de ministrar ensino em todos os graus e níveis, assim como prestar serviços de ação comunitária e social, diretamente ou através de órgãos e instituições locais especializados, por ela criados e mantidos.

Oferece ainda em caráter preventivo as mulheres dos grupos, acesso à atividade educativa, cultural e social, que contribuam para o crescimento pessoal.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.12 PROJETO CONSTRUINDO UM FUTURO – ESCOLA MILTON DA CRUZ

O Projeto Construindo um Futuro visa desenvolver atividades que integram as mães com os filhos dentro do ambiente escolar, propiciando momentos de interação e oferecendo uma oportunidade de aprendizado que poderá trazer-lhes benefícios financeiros. Seu objetivo é motivar uma boa relação entre as famílias durante os encontros; proporcionar aprendizado e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Público alvo: crianças e adolescentes

10.13 PROJETO CRISTO REI – PROJECRIS

As principais finalidades estatutárias do Projeto Cristo Rei são o desenvolvimento de atividades voltadas a educação, especialmente direcionadas a Educação Infantil e a Adolescentes compreendendo a faixa etária de seis a dezessete anos. O incentivo de atividades esportivas, artísticas e demais atividades educativas e ecológicas, visando envolvê-los em seu tempo ocioso, na preparação para um convívio social equilibrado. O desenvolvimento de ações de ensino que visem à promoção da formação como cidadão.

Público alvo: crianças e adolescentes.

10.14 SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CALÇADO E DO VESTUÁRIO DE CACHOEIRA DO SUL – SINDICALVE

O SINDICALVE tem como objetivo principal proporcionar para pessoas que procuram por qualificação na área, uma atividade de profissionalização, que poderá levar ao mercado de trabalho. Visa ainda à promoção de cursos de costura, objetivando a qualificação profissional, visando à ocupação das vagas disponíveis no mercado local.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.



10.15 SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO DE CACHOEIRA DO SUL – STIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Cachoeira do Sul foi constituído para fins de estudo, defesa, coordenação, proteção e representação, na base territorial do município citado e de outras em que vier a estendê-la, conforme estabelece a legislação em vigor sobre a matéria, com o intuito de colaboração com os poderes públicos e as demais associações, no sentido da solidariedade e da subordinação aos interesses nacionais.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.16 ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO NOÊMIA E SANTA TEREZINHA – AMBNEST

A Associação dos Moradores dos Bairros Noêmia e Santa Terezinha foi criada com a finalidade de integrar os moradores dos bairros, buscando promover o desenvolvimento e o progresso econômico e social da localidade em que se insiram, através de projetos e ações que incentivem a iniciativa comunitária. Tem ainda como objetivo promover o encontro de medidas, através de apresentação de estudos e soluções, unificar, apoiar e orientar as reivindicações da comunidade, buscar junto ao Poder Público medidas e soluções que visem proporcionar a comunidade melhorias na condição de vida, moradia, alimentação, saúde, educação, transporte, lazer e saneamento básico.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.17 GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA VILA – PROJETO NINHO DA ARARA

Visando estimular a coordenação motora, prática de exercícios físicos, inteligência, motivação, entendimento rítmico, conhecimento percussivo, interação social, trabalho em equipe, e proporcionando um grupo qualificado para compor a bateria da Escola de Samba Unidos da Vila.

O projeto tem ainda como proposta a de promover a inclusão e interação entre crianças de 6 a 17 anos para múltiplos benefícios, minimizando situações desfavoráveis e de vulnerabilidade social, em espaços negativos as crianças e adolescentes, promovendo a autoestima e perspectivas positivas de futuro, como melhoramento no desempenho escolar, possibilidades de inserção no mercado de trabalho, com conceitos de trabalho em equipe, respeito às orientações e foco nos objetivos individuais e coletivos.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.18 ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO MARINA

A Associação dos Moradores do Bairro Marina tem como finalidade o desenvolvimento das atividades manuais e artesanais, o favorecimento do desenvolvimento de atividades de integração e trocas de experiências e vivência, formação de novos artesãos com a finalidade de comercialização de artesanatos e geração de renda, promoção do bem-estar social, educacional, cultural e econômico da comunidade e proporcionar atividades culturais e sociais.



Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.19 CASA DA CRIANÇA SAGRADA FAMÍLIA.

A Associação tem por finalidade e objetivo oferecer serviços educacionais em função das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem, de crianças na faixa de quatro meses a cinco anos e onze meses, no Curso de Educação Infantil de acordo com o disposto da Lei.

O atendimento é realizado em duas modalidades, creche, que compreende crianças de quatro meses a três anos e onze meses de idade em caráter parcial e/ou integral e Pré-escola, com atendimento de crianças de quatro anos a cinco anos e onze meses em caráter parcial e/ou integral.

Público alvo: crianças.

10.20 PROJETO DESTINO CERTO

O projeto visa à promoção da dignidade da pessoa através do serviço comunitário, socializar e evangelizar através do convívio com colegas e instrutores, oferecer às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social atividades esportivas, preparação para o trabalho e aula de música.

Público alvo: crianças, adolescentes.

10.21 REFEITÓRIO DA CRIANÇA

A Entidade é uma organização religiosa, sem fins lucrativos e que tem entre suas finalidades levar o plano de salvação de Deus para todos, em linguagem direcionada para as crianças, adolescentes, adultos e idosos sem distinção de cor ou sexo. Visa ainda a formação de discípulos e missionários de Cristo através da palavra de Deus ensinando o amor, paciência e alegria, o aconselhamento, a comunhão, a criação de programas de assistência social e de educação, criação de programas de confraternização e distribuição de literatura cristã e materiais afins.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.22 IGREJA VIDA COMUNIDADE CRISTÃ

Tem como finalidade a pregação do evangelho de Jesus Cristo e ensinar a Palavra de Deus, estimular a comunhão e fraternidade entre membros, congregados e demais igrejas, criação e apoio a programas de assistência social e de educação, criação de programas de confraternização e distribuição de literatura cristã pertinente e materiais afins.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.23 SOCIEDADE ESPIRITA NOSSO LAR

A Sociedade Espírita Nosso Lar é uma associação de ordem religiosa, cultural e filantrópica, de assistência social, sem finalidade lucrativa que serve a

comunidade e tem como objetivo o estudo, difusão e prática do espiritismo, a orientação à infância, a juventude e a família e promoção social.

A Sociedade Espírita desenvolve o projeto Casa Espírita onde atende 20 crianças, 7 adolescentes e 14 mães, aos sábados. É distribuído cesta básica de alimentos e fornecida uma refeição, normalmente sopa entre as famílias que participam dos trabalhos e também para outras residentes do bairro e arredores.

Entre as crianças são trabalhados os valores como família, educação, convivência em sociedade, higiene, o cuidado com o meio ambiente, aspectos morais e de cidadania, a apresentação de Deus como pai e criador, a fé, a esperança, o amor, a paz com conquista pessoal e coletiva. É ainda trabalhado com adolescentes com o Grupo Plantando Sonhos, onde é convidado um profissional para palestrar sobre sua profissão e com isso desperte o sonho da profissão que eleve o padrão sócio cultural, aliado ao bem-estar destes adolescentes.

Com as mães é efetuada uma oficina em duas partes, sendo feito na primeira a leitura de um texto onde se trabalha, também, os valores e mais cuidados de higiene pessoal e do ambiente, educação dos filhos, cuidado com a saúde pessoal e familiar. Na segunda parte é ensinado trabalhos manuais, como costura, crochê, bordado, pintura e aproveitamento de tecidos e materiais recicláveis.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.24 CPM DA ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Círculo de Pais e Mestres da Escola Nossa Senhora de Fátima desenvolve o Projeto Identidade Rural que tem por objetivo valorizar a vida no campo, resgatar a autoestima dos sujeitos e fomentar o desenvolvimento da comunidade local e arredor, a fim de diminuir a vulnerabilidade social das pessoas que residem na localidade de Mineração, interior do município, uma vez que o desfrute de serviços de saúde, lazer e entretenimento, são dificultados pelo difícil acesso a condição socioeconômica dos mesmos. Através deste projeto são oferecidas as atividades de integração e instrução aos alunos e comunidade em geral, favorecendo o convívio social e o aperfeiçoamento da formação sociocultural, educacional e desportiva.

Público alvo: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

10.25 GAUCHINHO FUTEBOL CLUBE

O Projeto Social da entidade pretende a inclusão social, com isso tornar as crianças cidadãos melhores, criarem uma rede de amizades, praticar esportes, aprender música, dar educação, despertar o espírito de pertencimento ao Projeto Social, conhecer outras realidades, valorizar a família e os amigos, fazer eles se sentirem especiais, dar oportunidades as crianças, dar estrutura para eles se divertirem e aprender.

Público alvo: crianças e adolescentes.

10.26 GRUPO DE ESCOTEIROS IBIRAIARAS

A implantação do Projeto Sempre Alerta é antes de tudo uma maneira de valorizar a criança e o adolescente, como seres em formação, sedentos de

verdade, sonhos e esperanças, que não podem ser frustradas diante dos maus exemplos vistos no nosso cotidiano.

Em síntese o projeto visa beneficiar as crianças carentes para que tenham a oportunidade para praticarem atividades escoteiras, sendo estas programadas e desenvolvidas por Chefes, Escotistas e Pioneiros.

O Escotismo é um dos maiores movimentos de jovens existentes no mundo e que é fundamental importância para o fortalecimento do caráter e desenvolvimento das potencialidades dos jovens, fazendo com que os mesmos, possam, através da filosofia de vida escoteira, compartilharem e receberem uma boa educação, aprendendo a respeitar o próximo, a pátria e a Deus.

Público alvo: crianças, adolescentes e adultos.

11 CURSOS DE APRENDIZAGEM

O Movimento Comunitário Cachoeirense está credenciado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, para encaminhamento de Jovens, entre 14 e 22 anos, ao mercado de trabalho através do Programa Jovem Aprendiz.

A aprendizagem é estabelecida pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos. Trata-se de um contrato especial de trabalho por tempo determinado, de no máximo dois anos. Os jovens beneficiários são contratados por empresas como aprendizes de ofício previsto na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, do Ministério de Trabalho e Emprego, ao mesmo tempo em que são matriculados em cursos de aprendizagem, em instituições qualificadoras reconhecidas, responsáveis pela certificação.

A carga horária estabelecida no contrato deverá somar o tempo necessário a vivencia das práticas do trabalho na empresa e ao aprendizado de conteúdos teóricos ministrados na instituição de aprendizagem.

De acordo com a legislação vigente, a cota de aprendizes está fixada entre 5% no mínimo e 15% no máximo, por estabelecimento, calculada sobre o total de empregados cujas funções demandem formação profissional, cabendo ao empregador, dentro dos limites fixados, contratar o número de aprendizes que melhor atender as suas necessidades.

Atualmente a Entidade disponibiliza dois convênios junto a empresas de transportes de passageiro e coletivo urbano.

11.1 PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – CONVÊNIO BANCO DO BRASIL S/A.

O Movimento Comunitário Cachoeirense coloca à disposição do Banco do Brasil, adolescentes para execução de serviços, tais como: recebimento e entrega de papéis e volumes, arquivamento de documentos, colecionamento e acondicionamento de listagens, preparação de material de expediente, controle do estoque do material de consumo das unidades, de máquinas leitoras e de máquinas copiadoras, entrega de carnês e extrato de contas aos clientes, preparação e recuperação de documentos para microfilmagem, serviços de digitação e outras atribuições correlatas.

O número de menores colocados à disposição do Banco do Brasil é por eles requisitado, de acordo com as vagas disponíveis em cada agência. Os menores exercem suas atividades pelo período de quatro horas diárias, recebendo como remuneração o valor de um salário mínimo nacional, com todos os direitos previdenciários e trabalhistas, mais um vale alimentação de R\$ 200,00 por mês e o valor correspondente ao vale transporte para o mês, conforme a cidade.

Exercem ainda três tipos de atividades visando à preparação do adolescente para vida profissional:

- Atividade de BAIXA COMPLEXIDADE: Protocolar e movimentar documentos entre setores internos; manusear, estocar e repor material de expediente para uso de funcionários, clientes e usuários; operar equipamentos de pequeno porte, tais como copiadora de documentos aparelhos de fac-símile; trocar fitas, cartuchos e toner de impressoras, bem como as abastecer com papel;

- Atividades de MÉDIA COMPLEXIDADE: Executar tarefas internas de expedição e recebimento de correspondências, auxiliando na separação de correspondência e na preparação de malotes a ser remetidas pela unidade; arquivar documentos e processos; atender chamadas telefônicas, sob orientação de funcionários; elaborar planilhas, gráficos e textos simples, de natureza não confidencial;

- Atividades ALTA COMPLEXIDADE: Realizar pré-atendimentos a clientes ou usuários, restritos aos ambientes internos e desde que não implique manuseio ou movimentação de valores; elaborar planilhas, gráficos e textos mais elaborados, de natureza confidencial, desde que existam serviços dessa natureza na unidade. É proibido ao aprendiz a execução de qualquer atividade em ambiente externo à unidade, sendo a sala de autoatendimento também considerada, ambiente externo. É vedada, ao adolescente a realização de atividades que possam prejudicar a sua segurança, a saúde física, psicológica e mental.

O MOCOCA desenvolve este programa através de convênio com o Banco do Brasil, com objetivo de socialização de menores carentes e estudantes entre 15 e 15 anos e 10 meses, visando a promoção de sua inserção no mercado de trabalho, nos termos do art. 203. II e III da Constituição Federal e da legislação que rege o trabalho do menor aprendiz, sendo este programa registrado no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e no Ministério do Trabalho.

Este programa busca através de atividades ocupacionais, extracurriculares e supervisionadas, por orientador do Banco do Brasil e orientador voluntário da Instituição Assistencial (MOCOCA), melhorias no desenvolvimento social na capacitação técnica no desenvolvimento físico, psicológico, afetivo tornando o aprendiz apto ao mercado de trabalho e desenvolvendo suas expectativas sociais. Proporcionar aos adolescentes de ambos os sexos em idade entre 15 e 15 e 10 meses, de baixa renda, oportunidade de aprendizagem nas competências de contínuo, auxiliar administrativo e escriturário, preparando-o para uma formação, sócio, político e cultural, desenvolvendo habilidades a fim de atuarem no mercado de trabalho, finalizando o contrato antes de 18 anos.

Público alvo: Adolescentes de 15 a 15 anos e 10 meses. O atendimento chegou a 205 adolescentes em 2019, com previsão de aumento para 2020.



11.2 CONVÊNIO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ TISCHLER & CIA LTDA.

Recentemente no mês de novembro foi marcado pelo início de nova turma de aprendizagem da Rede de Supermercados Tischler de Cachoeira do Sul. O Contrato firmado entre o Movimento Comunitário Cachoeirense e a Rede de Supermercados que tem como finalidade o desenvolvimento de **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM**, com fundamento nos artigos 428 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT e Lei 10.097, de 19/12/2000 (Lei da Aprendizagem).

A nova turma é composta por 37 jovens e adolescentes, de ambos os sexos, que desempenharão os trabalhos de repositor de mercadorias.

Público alvo: Adolescentes de 16 anos e Jovens até 22 anos incompletos.

12 DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS DA RECEITA ANO 2021

RECEITAS TOTAIS	
Receita Administrativa Banco do Brasil S/A	268.599,86
Receita Administrativa Tischler & Cia	57.200,00
Receita Convênio Tischler & Cia	256.300,74
Receita Convênio Prog. Adolescente Aprendiz	1.845.092,42
Arrozeira Marina - administrativo	1.599,96
Arrozeira Marina - contratos	7.148,35
Cerâmica Candelária - administrativo	1.300,00
Doações da receita federal	36.695,41
Lojas Dullius - administrativo	1.900,00
Magazine Luiza	2.100,01
Nota fiscal gaúcha	3.757,73
Programa Tampinha Legal	4.171,92
Rend. Aplic. Financeiras	12.876,17
São João Transp. Razzera Ltda - administrativo	1.800,00
São João Transp. Razzera Ltda - contratos	2.800,00
Sociedade Rio Branco - administrativo	2.955,41
Sociedade Rio Branco - contratos	7.180,00
Stone pagamentos	24,38

Ações desenvolvidas no ano de 2021

Ação: bazar solidário onde o MOCOCA foi contemplado com doações de materiais aprendidos da Receita Federal, sendo possível adquirir 600 kl de alimentos, mais de 2.000 mil máscaras e 2.000 mil frascos de álcool 70.

Mococa solidário no mês de julho, diversas ações em doações de kits de alimento, para famílias carentes dos bairros de Cachoeira do sul. Panfletos informativos sobre o COVID, distribuição de máscaras e álcool em gel.

Foram divididos em 3 datas, tivemos distribuição dos kits de alimentos e de brindes da própria doação da Receita Federal

Todos juntos pela conscientização Adolescente Aprendiz; foram desenvolvidas atividades com os 127 adolescentes do Banco do Brasil e os 11 adolescentes de Cachoeira do Sul, com vídeos dos próprios adolescentes.

Foi desenvolvido sorteio dos vídeos mais visualizados e compartilhados no face e Instagram, recebendo prêmios pela participação. Foi possível acompanhar a habilidade e participação dos adolescentes nas redes sociais e seus envolvimento na causa junto ao MOCOCA.

Ação do SESC: Futebol tá na mesa; somou uma arrecadação de 721 kg de alimentos, onde o MOCOCA foi contemplado com uma chuteira do goleiro Tafarel.

Ação jovens de Sucesso; os adolescentes aprendizes participaram de uma palestra no Instagram com jovens promissores de Cachoeira do Sul; onde foi compartilhado as experiências e como chegar onde estão.

Ação doe calças jeans: Esta atividade foi promovida pelo MOCOCA, recebendo doações de jeans e ajuda das entidades filiadas, na confecção de bolsas sacos, com logo do MOCOCA e distribuídas aos adolescentes aprendizes, juntamente com as apostilas que são usadas no curso de capacitação. Também receberam estojos em jeans, contendo borracha, caneta e um lápis.

Ação Setembro amarelo: Onde foi lançado a campanha contra o suicídio #vamofaladisso.

Desenvolvimento integral na aprendizagem com psicóloga clínica organizacional Patrícia Oliveira contribuindo com na instrução.

Entrega de certificado de conclusão dos adolescentes da rede Tischler de supermercados, que concluíram o programa em novembro.

Em parceria com Instituto Mix, o MOCOCA realizou atividades na praça captura de CPF parta a nota fiscal gaúcha.

O Mococa participou do lançamento da 7ª edição Revista Aprendiz, com o artigo Profissionalização da "Comunicação nas redes pós pandemia", no fórum gaúcho de aprendizagem.

Abertura de um edital, para compra de material, no valor de 1.000 mil reais; para as oficinas das entidades cadastradas no MOCOCA

Cachoeira do Sul/RS, 03 de Janeiro de 2022.



Catia Fritz Michels - Presidente

Catia Fritz Michels

Presidente

CPF: 975.364.230-04

Movimento Comunitário

Cachoeirense